

Sumário

PREFÁCIO À PRIMEIRA EDIÇÃO	7
<i>- Aury Lopes Jr.</i>	
NOTA DO AUTOR À SEGUNDA EDIÇÃO	11
NOTA DO AUTOR	13
INTRODUÇÃO	15
CAPÍTULO I	
SOCIEDADE, TEMPO, DIREITO: PANORAMAS DA COMPLEXIDADE ..	25
1. O Preço da Consciência: o dia em que Sísifo se pôs a chorar....	26
2. As Relações Entre Tempo e Direito: considerações jurídicas sobre o tempo ou considerações temporais sobre o direito?...	34
3. A história é inesgotável ou o inesgotável é a história? Ambivalência e paradoxo na sociedade dromológica.....	54
4. É preciso correr para que tudo permaneça como está: o tempo nadificado e o estado de emergência do direito e processo penal	80
5. Reencontrando Sísifo: exílio no silêncio do esquecimento	96
CAPÍTULO II	
DA SOCIEDADE DE RISCO AO TRATAMENTO JURÍDICO-PENAL DO RISCO: O SISTEMA PENAL NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA ...	99
1. O legado de Prometeu	100
2. Da sociedade industrial à sociedade do risco: potenciais (in)certezas	104
3. A inafastável presença do risco: segurança e decisão na normalidade da urgência	119
4. Do direito penal do risco ao risco do direito penal.....	145
5. Prometeu (ainda) acorrentado: (re)pensando o discurso do direito penal do risco na sociedade contemporânea.....	189

CAPÍTULO III

O ADEUS A GODOT: A SOBERANIA DO TEMPO NADIFICADO

NO PROCESSO PENAL DA SOCIEDADE DO RISCO	195
1. Esperando (ainda) Godot: o processo penal do risco e a urgência processual.....	195
3. A inaplicabilidade do conceito de ação ao processo penal contemporâneo.....	240
4. Introdução ao processo penal da sociedade de risco: repensando o processo penal a partir da teoria da situação jurídica de James Goldschmidt.....	266
5. Processo penal e incerteza: do processo como jogo ao risco endógeno	286
6. <i>Allegro ma non troppo</i> : o processo penal do inimigo como técnica eficientista de aceleração.....	297
6.1. A inversão da carga probatória.....	304
6.2. A justiça negociada como negociação de justiça.....	311
6.3. Retorno ao juiz inquisidor? A tradição inquisitorial na legislação relativa ao crime organizado e legislações correlatas	323
6.4. A banalização das prisões cautelares: breves apontamentos.....	330
6.5. O processo de deterioração do princípio <i>nemo tenetur se detegere</i> : a utilização de um direito penal sancionador como forma de vulneração ao direito ao silêncio e ao princípio da culpabilidade	342
7. O adeus a Godot	352
REFLEXÕES FINAIS	357
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	365